

NUPE S

**Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior
da Universidade de São Paulo**

**O Núcleo de Pesquisas Sobre Ensino Superior da
Universidade de São Paulo: O Primeiro Ano**

NUPES

Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo

O Primeiro Ano.

2.1. OBJETIVOS

O Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior da Universidade de São Paulo foi constituído ao final de 1988 por decisão do então reitor da Universidade de São Paulo, Professor José Goldemberg, e começou a funcionar no início de 1989. Em 27 de abril de 1990 o Reitor Roberto Leal Lobo e Silva Filho, ouvido o Conselho de Pesquisa, instituiu o NUPES como um dos primeiros Núcleos de Apoio à Pesquisa da USP, com um prazo de funcionamento previsto de cinco anos.

O objetivo do NUPES é desenvolver e manter um espaço acadêmico na Universidade de São Paulo para estudos e pesquisas sobre o ensino superior, voltado tanto para dentro da Universidade, reunindo professores e alunos de pós-graduação interessados no tema, como para fora, estabelecendo e mantendo vínculos e projetos colaborativos com pesquisadores de outras instituições. O tema do ensino superior, para o Núcleo, é entendido da forma a mais ampla possível, abrangendo questões como a organização e funcionamento dos sistemas universitários, suas relações com os outros níveis educacionais, a natureza e as transformações das profissões, a pesquisa científica e acadêmica, a problemática do acesso à educação e ao mercado de trabalho, as políticas governamentais de avaliação e financiamento, as questões de custo e financiamento público e privado, e assim por diante. Esta perspectiva ampla é ainda acentuada pela ênfase constante nos aspectos comparativos entre instituições, regiões, países, culturas e épocas históricas. Pela sua abrangência e complexidade, a área de estudos sobre educação superior tende a se constituir, em várias partes do mundo, em um campo diferenciado de estudo e pesquisa interdisciplinar. O NUPES é a primeira unidade acadêmica na América Latina com este escopo e esta vocação.

É natural que pessoas envolvidas com estes temas sejam normalmente chamadas a opinar ou participar de atividades ligadas à definição de políticas e sua implementação, em vários níveis de responsabilidade, dentro e fora da Universidade. Apesar de que esta atividade de transferência de conhecimentos por parte de seus pesquisadores seja de grande importância não só para o NUPES, como também para as demais unidades de pesquisas da Universidade, o NUPES enquanto tal foi definido desde o início como unidade

acadêmica, sem funções administrativas ou gerenciais dentro ou fora da USP, exacto aquelas necessárias a seu próprio funcionamento.

2. ESTRUTURA

O NUPES é regido por um Conselho Diretor formado por professores da Universidade de São Paulo. Fazem parte deste Conselho, atualmente, os professores Eunice Ribeiro Durham, coordenadora (Antropologia), Aparecida Joly Gouveia (Sociologia), Celso Beisiegel (Educação), Elisa Wolyne (Física), Jacques Marcovitch (Administração), Sérgio Miceli (Sociologia) e Simon Schwartzman (Ciência Política). As atividades cotidianas do Núcleo são da responsabilidade do Diretor Científico, Simon Schwartzman; além do pessoal administrativo, são membros do NUPES os membros de seu Conselho Diretor e pesquisadores, professores e alunos de pós-graduação da USP e de outras instituições cujos projetos sejam aprovados pelo seu Conselho Diretor. No contexto da Universidade de São Paulo, o NUPES responde ao Pró-Reitor de Pesquisas da USP.

3. O APOIO RECEBIDO

Desde o início o NUPES contou com apoios significativos, dentro e fora da Universidade de São Paulo. Da Universidade de São Paulo o Núcleo recebeu o conjunto de salas que hoje ocupa nas "Colméias" na Cidade Universitária Armando de Salles Oliveira, o apoio de duas secretárias administrativas e a designação formal de seu diretor científico. A proximidade à Reitoria e à Coordenação Administrativa da Universidade facilitou, para o núcleo, a obtenção de três microcomputadores, a instalação de uma máquina XEROX, duas linhas telefônicas, a assinatura de um conjunto inicial de revistas e o atendimento a suas necessidades administrativas de rotina. Ao final de 1988 o Núcleo recebeu um apoio financeiro do Ministério da Educação que permitiu a compra de mobiliário e a instalação de aparelhos de ar condicionado em suas salas. Além disto, o Núcleo conta hoje com três apoios distintos oriundos da Fundação Ford. O primeiro, no valor de 119 mil dólares por dois anos, cobre os custos de traslado e complementação salarial do diretor científico, contratação de pesquisadores, aquisição de livros e despesas de pesquisas; o outro, no valor de

cerca de 40 mil dólares por dois anos (dentro de dotação recebida pela FLACSO\Chile), permite a participação do Núcleo no Estudo Comparado sobre Políticas de Educação Superior na América Latina; e o terceiro, no valor de 50 mil dólares por um ano, cobre a pesquisa colaborativa sobre fluxos demográficos no sistema educacional brasileiro, conduzida em cooperação com a equipe do Laboratório Nacional de Computação Científica do CNPq sob a responsabilidade de Sérgio Costa Ribeiro.

4. PROJETOS E ATIVIDADES

a. Situação e Perspectivas do Ensino Superior (Simon Schwartzman e Eunice R. Durham)

O objetivo deste projeto é produzir um documento global sobre o ensino superior no Brasil, que possa dar uma contribuição significativa ao entendimento do tema, e influir desta forma no encaminhamento da política nacional e estadual a este respeito. Uma série de atividades foram iniciadas convergindo para este objetivo, que deverá ser concluído ao longo de 1990.

A primeira atividade em relação a este projeto foi a realização de um seminário sobre "Situação e Perspectivas do Ensino Superior Brasileiro", em abril de 1989, do qual resultou um documento de trabalho elaborado por Simon Schwartzman e Eunice Ribeiro Durham. Este seminário serviu para identificar os principais itens a serem considerados para a definição de uma política de ensino superior para a próxima década, e, ao mesmo tempo, colocar em questão um conjunto de "falsos problemas", ou problemas de curto prazo, que tendem a monopolizar as discussões sobre o tema. As questões de médio prazo se referem às perspectivas de demanda crescente por educação; às barreiras ao acesso à educação superior que existem hoje, causadas principalmente pelas deficiências e pela seletividade perversa da educação básica e secundária; e às questões de conteúdo superior, relativas a sua qualidade e sua relevância para as necessidades do país. A análise destas questões leva, por sua vez, à identificação de uma série de temas como o do papel da pesquisa e da extensão, o relacionamento entre a Universidade e o setor produtivo, o problema da formação de professores para o ensino básico e secundário, a questão da diferenciação institucional e da autonomia universitária. Ao final de 1989 o NUPES realizou outro seminário, em colaboração com o Ministério da Educação, sobre "A Avaliação do Ensino Superior: Contexto, Experiências, Desdobramentos e Perspectivas", tema de relevância central para este projeto.

Vários documentos de trabalho abordando diversos aspectos desta questão foram ou estão sendo produzidos por grupos de trabalho dentro e fora do país. O novo governo brasileiro, enquanto isso, ainda não definiu sua política própria para o setor. O documento a ser produzido pelo NUPES deverá levar em conta estas diversas contribuições, assim como as primeiras definições que o governo for estabelecendo ao longo deste ano. Este trabalho deverá ser feito, na medida do possível, pela incorporação de um conjunto de estudiosos mais amplo do que o próprio NUPES, de maneira a assegurar a máxima qualidade e abrangência dos diagnósticos e proposições a serem feitas.

b. Acompanhamento do processo legislativo sobre ensino superior no Brasil. (Eunice Durham).

Este projeto vem sendo conduzido através de um processo de observação participante, pela presença ativa em comissões e grupos de trabalho tanto a nível federal, na preparação da futura Lei de Diretrizes e Bases da Educação, como durante a elaboração dos dispositivos pertinentes da Constituição do Estado de São Paulo. O NUPES organizou, em 1989, uma reunião nacional sobre o projeto de Lei de Diretrizes e Bases, e foram produzidos vários documentos de trabalho sobre o tema, listados em anexo.

c. Estudo comparativo sobre políticas de educação superior na América Latina. (Eunice R. Durham e Simon Schwartzman).

Trata-se de um estudo comparado sobre as políticas governamentais de educação superior na América Latina. O propósito específico é examinar as políticas relacionadas com o processo de diferenciação dos sistemas de educação superior na Argentina, Brasil, Colômbia, Chile e México. O projeto deverá examinar as origens, mecanismos de adoção e implementação das diversas políticas nos diferentes países. A perspectiva comparada permitirá identificar temas e políticas que ocorrem em alguns países e não em outros, e entender as razões e conseqüências destas diferenças.

Este projeto foi iniciado ao final de 1989, e conta com o financiamento da Fundação Ford/-New York por um período de 2 anos. É coordenado por José Joaquim Brunner, da Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales em Santiago do Chile, e pesquisadores do Centro de Estudios de Estado y Sociedad (CEDES) de Buenos Aires, Instituto de Estudios Políticos y Relaciones Internacionales de la Universidad Nacional, Bogotá, e do Departamento de Investigación Educativa / CINVESTAV, México. A primeira reunião foi realizada em São Paulo

em novembro de 1989, e a segunda está prevista para Buenos Aires em agosto de 1990.

d. Fluxos demográficos do sistema educacional brasileiro (Sérgio Costa Ribeiro, e pesquisadores associados).

Este projeto está sendo realizado dentro de um convênio entre o NUPES e o Laboratório de Computação Científica do CNPq, e conduzido por uma equipe coordenada por Sérgio Costa Ribeiro, com apoio da Fundação Ford. O objetivo é atualizar e detalhar um modelo matemático de análise dos fluxos de estudantes através de todo o sistema educacional brasileiro ("Profluxo"), diferenciado por regiões, níveis socioeconômicos e condição rural e urbana, a partir dos dados mais recentes do PNAD. Uma vez concluído, este modelo deve se tornar um instrumento de grande importância para a análise das características globais do sistema educacional do país, assim como para seu planejamento. Ele deve conduzir ainda a estimativas bastante precisas sobre a demanda atual e futura por educação superior nas diversas regiões do país, assim como a uma caracterização global dos estudantes de primeiro ano das universidades e escolas isoladas do país.

e. The Anthropology and Ecology of the Knowledge Production Systems (Simon Schwartzman).

Trata-se de um projeto patrocinado pelo Swedish Council for Planning and Coordination of Research - FRN, que tem por objetivo examinar a questão da diversificação do *locus* e das modalidades de produção científica nas sociedades modernas. O projeto reúne um pequeno grupo de pesquisadores de vários países (Camille Limoges, Universidade de Québec e Sociedade Canadense para o Progresso da Ciência; Michael Gibbons, Universidade de Manchester; Martins Trow, School of Public Policy, Berkeley; Roger Svensson, Conselho Sueco, Stockholm; Peter Scott, Times Higher Education Supplement, Londres; e Helga Nowotny, Universidade de Viena. A primeira reunião do grupo foi realizada na Escócia em outubro de 1989, e a segunda está prevista para julho de 1990 em Estocolmo.

f. Destino dos alunos da USP (Simon Schwartzman e Maria Helena Magalhães Castro).

Trata-se de um projeto de acompanhamento do ciclo de vida estudantil e posterior inserção no mercado de trabalho dos alunos da Universidade de São Paulo. Este projeto foi elaborado para atender à cláusula de acompanhamento socioeconômico do projeto BID - USP, e sua

execução faz parte da responsabilidade de S. Schwartzman como membro da Unidade Executora do Projeto. Os primeiros levantamentos de dados estão previstos para o segundo semestre 1990.

g. Estudo da evasão (E. Wolyneec, H. L. Marin e J. J. Paul)

Este projeto visa obter dados estatísticos, por cursos, sobre a evasão de alunos na USP e na UFC. Será estudado o perfil temporal da evasão, uma vez que há dois grupos distintos: alunos que desistem nos primeiros dois anos e os que abandonam nos últimos anos. Para a população de desistentes serão estudadas correlações com a opção inicial dos alunos no exame de ingresso, com o perfil socioeconômico e com o desempenho dos evadidos em relação ao desempenho médio dos alunos do mesmo curso. O objetivo é identificar padrões da evasão, cuja taxa tornou-se de aproximadamente 50% nos últimos anos. Comparações serão efetuadas entre os resultados obtidos para a evasão na USP e UFC.

h. Utilização de tecnologia da informação na gestão de instituição de Ensino Superior: Estudo comparativo entre instituições européias e latinoamericana (E. Wolyneec e H. L. Marin).

Será feito um levantamento do estado da arte no tocante a utilização de sistemas de informações para gerenciamento de ensino superior. O impacto de diferentes sistemas sobre as respectivas instituições será analisado, levando-se em conta o tamanho das instituições (número de alunos), estrutura organizacional e controles a que a instituição está sujeita por parte do Estado.

i. Indicadores de desempenho e modelos de planejamento. (E. Wolyneec e H. L. Marin)

O projeto visa estudar o uso de indicadores para avaliação e planejamento em instituições de ensino superior. O projeto envolve levantamento de indicadores na USP e várias outras instituições brasileiras. Estão já envolvidas no projeto as seguintes universidades federais: UFPR, UFAL, UFC, UFPA, UFMA e UFPI. Há possibilidade de novas instituições se agregarem ao projeto. Será feito um estudo comparativo entre estas instituições, as quais estão sujeitas às mesmas regulamentações do MEC, porém imersas em um contexto socioeconômico muito diverso.

Além do estudo comparativo entre as instituições, o projeto visa desenvolver modelos de planejamento, baseados em indicadores, que possam ser acoplados ao sistema de informações

para instituições de ensino superior já desenvolvido e implantado pelos participantes deste projeto. O objetivo é desenvolver um sistema de gerenciamento apoiado por computador.

j. Estudo de custos unitários, custo de aluno e custo graduado (E. Wolyneq e J. J. Paul).

O projeto visa estudar o custo unitário, custo de aluno e custo graduado, na USP e nas instituições federais de ensino superior por cursos. As diferenças de custo serão discutidas e as principais causas dessas disparidades serão diagnosticadas, levando-se em conta indicadores como alunos/docente, funcionários de apoio/docente, vagas oferecidas por curso, etc.

k. Centro de Documentação

Está sendo organizado um centro de documentação especializado, para apoio aos projetos do NUPES e atendimento a pesquisadores interessados. O NUPES dispõe atualmente de cerca de 500 documentos de trabalho indexados, além de algumas centenas de livros e algumas dezenas de revistas. O projeto a longo prazo é de que esta documentação seja integrada aos registros da biblioteca da Faculdade de Educação e ao Sistema Integrado de Bibliotecas da USP (SIBI). No entanto, nenhuma destas duas formas de colaboração ou integração foi possível até o momento. Existem recursos da Fundação Ford ainda não utilizados para a aquisição de livros e periódicos, o que deverá ser intensificado a partir de 1990.

l. Banco de dados quantitativos

O NUPES conta finalmente com os dados sobre educação superior coletados pela Secretaria de Estatística da Educação e Cultura do Ministério da Educação na forma de fitas magnéticas, e os arquivos estão sendo organizados no sistema SPSS para sua pronta manipulação. Existem, ainda, inúmeras publicações estatísticas especializadas no Centro de Documentação. Os trabalhos de organização dos bancos de dados têm sido dificultados por problemas técnicos, que já se prolongam por cerca de um ano, relativos à interligação do NUPES com a rede de computadores da USP (REDEUSP), fazendo que seja mais conveniente, no momento, operar de forma independente com microcomputadores.

5. SEMINÁRIOS E ENCONTROS.

Entre 5 e 8 de abril de 1989 o NUPES realizou um seminário nacional sobre Situação e Perspectivas do Ensino Superior Brasileiro. Entre os

apresentadores que não são membros do NUPES participaram: Sérgio Costa Ribeiro (LNCC), Divonzir Gusso (IPEA), Jean-Jacques Paul (UFCE), Geraldo Moysés Martins (UFMG), Edson Machado de Souza (Ministério da Educação), Guiomar Namó de Melo (Assembleia Legislativa de São Paulo), e Guido Ivan de Carvalho (Unicamp).

No dia 8 de maio o NUPES promoveu um encontro de educadores e pesquisadores com Deputados Federais sobre a Lei de Diretrizes e Bases, em tramitação no Congresso Nacional. Estiveram presentes os deputados federais Otávio Elísio, Jorge Hage e Florestan Fernandes, e a deputada estadual Guiomar Namó de Melo. Participaram ainda professores das universidades do Ceará, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Campinas e Brasília, além de representantes da Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Nos dias 23 e 24 de novembro foi realizado um seminário sobre "A Avaliação do Ensino Superior: Contexto, Experiências, Desdobramentos e Perspectivas", organizado em conjunto com o Ministério da Educação. Além dos membros do NUPES, participaram como conferencistas ou debatedores os professores Cláudio Neiva (MEC), Eliezer Rizzo de Oliveira (Unicamp), Ricardo Martins (CAPES), Sérgio Costa Ribeiro (LNCC), Divonzir Gusso (IPEA), Jean-Jacques Paul (UFCE), Eduardo José Pereira Coelho (Unicamp e Conselho de Reitores), Cândido Mendes de Almeida (Associação Brasileira de Mantenedoras), Geraldo Martins (UFMG), Paulo Elpidio Menezes Neto (UFCE), Máximo Martins da Cruz (Conselho Regional de Arquitetura e Engenharia), Armando Dias Mendes (Universidade Federal do Pará), Pedro Lincoln Carneiro de Mattos (Universidade Federal de Pernambuco), e Deputado Jorge Hage.

Ainda ao longo do segundo semestre de 1989, Eunice R. Durham e Simon Schwartzman conduziram no NUPES um seminário de pós-graduação sob o tema "Intelectuais, Universidade e a Produção de Conhecimento nas Sociedades Contemporâneas".

6. FACILIDADES E PROBLEMAS NO FUNCIONAMENTO QUOTIDIANO DO NUPES

Com as instalações e os recursos próprios de que dispõe, o NUPES pode atuar com um nível de agilidade e eficiência que outras unidades na USP, principalmente na área de ciências sociais, freqüentemente desconhecem. E no entanto, existem dificuldades que começam a ser sentidas, e que podem influenciar o desenvolvimento futuro das atividades no Núcleo.

A primeira dificuldade, talvez inevitável para uma unidade de pesquisa recém-criada em

um campo de estudos ainda não constituído em nosso meio, tem sido a de recrutar assistentes qualificados e de envolver um grupo significativo de pesquisadores e professores jovens ao redor do Núcleo. Em seu primeiro ano, todo o trabalho cotidiano do NUPES foi conduzido por duas pessoas, Eunice R. Durham e Simon Schwartzman, com o apoio de dois assistentes de pesquisa em nível de mestrado; agora o Núcleo começa a contar também com a colaboração constante de Elisa Wolynec, e outros pesquisadores começam a se agregar. Parece claro que este problema só será resolvido com a intensificação das atividades de ensino relacionados aos temas do Núcleo, particularmente na pós-graduação, e pela realização de seminários acadêmicos regulares. No ano de 1989 foi oferecido um primeiro curso no contexto no NUPES, credenciado como disciplina eletiva do Departamento de Ciência Política. No entanto, o acúmulo de tarefas dos dois pesquisadores principais não permitiu a organização de um programa regular de seminários, o que deverá ser feito a partir do ano letivo de 1990.

A segunda dificuldade se relaciona com o próprio *status* no NUPES dentro da Universidade de São Paulo. Os Núcleos de Apoio à Pesquisa são uma realidade nova no contexto da USP, e a Universidade ainda não definiu com clareza todas as implicações institucionais e administrativas desta inovação, o que tem levado a algumas dificuldades gerenciais. Um exemplo é o Centro de Documentação. No início, a Reitoria/CODAGE autorizou o SIBI a fazer uma série de assinaturas de periódicos de interesse do NUPES, e que não existiam em outras dependências da USP. Mais tarde estas assinaturas foram suspensas, porque o NUPES não era uma unidade acadêmica no sentido convencional, nem possuía uma biblioteca formalizada. Esta mesma situação tem tornado difícil para o Núcleo receber apoio para organizar seu acervo de forma integrada ao sistema da USP. Um outro exemplo é a inexistência de recursos orçamentários para o NAPs.

Uma outra dificuldade se refere aos computadores e ao acesso à REDEUSP. O principal microcomputador de que o NUPES dispõe para pesquisa e documentação é um equipamento que já veio defeituoso, a assistência técnica de rotina que o CCE oferece não consegue estabilizá-lo, e nem existe, aparentemente, a perspectiva de substituí-lo. A conexão por "modem" discado com a REDEUSP não permite maior volume de trabalho, e não tem sido possível conseguir uma linha direta de comunicação. Esta dificuldade aponta para a necessidade de que o NUPES procure adquirir recursos computacionais próprios, com recursos de projetos, até que o sistema integrado da Universidade se torne mais acessível.

Uma última dificuldade, que já se faz sentir, é a da falta de espaço. As quatro salas de

que o NUPES dispõe, já subdivididas, mal alcançam para alojar as 7 pessoas (três pesquisadores *senior*, dois assistentes de pesquisa e duas secretárias) que trabalham normalmente no núcleo; e não existe lugar para a incorporação de novas pessoas que serão essenciais para que o NUPES se desenvolva, e muito menos para receber professores visitantes por períodos curtos.

7. O FUTURO DO NUPES: AS RECOMENDAÇÕES DE CONSELHO CONSULTIVO

Ao final de março de 1990 o NUPES reuniu, pela primeira vez, seu Conselho Consultivo Externo, que tem por função avaliar periodicamente o desempenho do Núcleo e fazer recomendações sobre suas atividades e desenvolvimentos futuros. O Conselho é formado por Burton Clark, professor titular da cátedra Allan M. Carter de Educação e Sociologia da Universidade da Califórnia em Los Angeles, coordenador do Higher Education Research Group naquela universidade; José Joaquim Brunner, diretor acadêmico e professor da Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO) em Santiago do Chile; Ulrich Teichler, diretor do Centro de Pesquisa sobre Educação e Trabalho e professor do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas da Gesamthochschule Kassel, na Alemanha Ocidental; e José Arthur Giannotti, Presidente do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (CEBRAP).

Depois de três dias de trabalho, o Conselho Consultivo concluiu que o NUPES vem desenvolvendo, na prática, duas missões importantes, uma mais acadêmica, de pesquisa, e outra mais aplicada, de participação nas questões de política de ensino superior no país. O problema, na visão do Conselho, é como combinar estas duas atividades, sem que o tempo e a dedicação à pesquisa fiquem prejudicados pelo envolvimento em questões práticas de curto prazo. O Conselho recomendou que o NUPES tratasse de constituir um corpo de pesquisadores de nível intermediário mais estável, pela incorporação de estudantes de pós-graduação e jovens doutores; que tratasse de explicitar uma agenda de trabalho clara, aonde ficasse evidente os temas que são mais centrais às atividades do Núcleo, e aqueles que lhe são mais periféricos. Parte deste trabalho deveria ser uma definição dos tipos de produto que o NUPES deve pretender produzir, para suas diferentes audiências-acadêmica, política, administrativa - dentro e fora do país. O Conselho recomendou ainda que o NUPES tratasse de aumentar sua capacidade de formação de treinamento em sua área de conhecimento, tanto pela incorporação de estudantes de pós-graduação, quanto pela realização de cursos e seminários nacionais de curta duração. Finalmente, o Conselho recomendou que o NUPES tratasse de completar sua passagem para o sis-

tema de Núcleos de Apoio à Pesquisa, tal como de fato ocorreu.

Uma última recomendação do Conselho Consultivo foi em relação ao papel do NUPES no âmbito latinoamericano. Na opinião do Conselho, "O NUPES promete ser o mais importante centro de pesquisas da América Latina para o estudo da Educação Superior. Já possui talento, tanto para a pesquisa quanto para fazer ouvir sua voz em relação às políticas governamentais do setor. Já possui laços internacionais com grupos equivalentes na Europa, nos Estados Unidos e em outros países da América Latina. A posição que o NUPES ocupa lhe permitirá desempenhar um papel de liderança na construção de uma rede de centros de pesquisa e pesquisadores individuais na América Latina, que deverão aumentar o entendimento deste domínio institucional cada vez mais complexo e opaco que denominamos educação superior."

A avaliação do Conselho Consultivo coincide com a dos membros do Núcleo. Em pouco mais de um ano de funcionamento, o NUPES se consolidou como centro de pesquisas produtivo, garantindo um fluxo contínuo de trabalhos, muitos dos quais em vias de publicação em revistas especializadas do país e no exterior. Além disso, seus pesquisadores têm sido constantemente requisitados para colaborar em estudos e pesquisas que conduzem a elaboração de políticas específicas para o setor. Esta colaboração tem sido dada em relação à própria Universidade de São Paulo, a inúmeras universidades federais, ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas e ao Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras.

Desta forma, sua reputação se acha, em grande parte, consolidada, o que não significa que não existam dificuldades de consolidação a médio e longo prazo. Os núcleos de apoio à pesquisa da USP, ora em processo de implementação, foram concebidos como unidades de natureza interdisciplinar, intelectualmente densas, e dotadas de agilidade e flexibilidade para a execução de seus projetos. Para os próximos um ou dois anos, o desafio interno, para o NUPES, será se consolidar como centro de atividade acadêmica e intelectual; e, externamente, encontrar por parte da Universidade as condições de flexibilidade, reconhecimento e apoio que são o corolário indispensável da grande inovação institucional que o NAPs representam. Na medida em que estes desafios forem vencidos, o NUPES terá condições de cumprir com seu projeto maior.

São Paulo, abril, 1990.

Publicações do NUPES, 1989-1990.

Braga, Ronald, *Qualidade e Eficiência do Modelo de Ensino Superior Brasileiro: Uma Reflexão Crítica*, NUPES, Documento de Trabalho 10/89.

Campino, A. C. C., *Custo do Ensino Superior*, NUPES, Documento de Trabalho 4/89, 14 pp.

Durham, Eunice R., *A Institucionalização da Avaliação*, 14 pp., NUPES, Documento de Trabalho 8/89.

Durham, Eunice R., *Os desafios da reforma universitária*, NUPES, Documento de Trabalho 2/89, 13 pp.

Durham, Eunice R., *A Autonomia Universitária: O Princípio Constitucional e suas implicações*, NUPES, Documento de Trabalho 9/89, 18 pp.

Durham, Eunice R., *A Institucionalização da Avaliação*, Trabalho preparado para o Seminário sobre a "Avaliação do Ensino Superior: Contexto, Experiências, Desdobramentos e Perspectivas", USP/SP, novembro de 1989.

Durham, Eunice R. e Schwartzman, S., *Situação e Perspectivas do Ensino Superior no Brasil: os resultados de um seminário*, NUPES, Documento de Trabalho 3/89, 10 pp.

Goldemberg, J., *O Impacto da Avaliação na Universidade*, 15 pp., NUPES, Documento de Trabalho 2/90.

Martins, Geraldo M., *Credencialismo, Corporativismo e Avaliação da Universidade*, 59 pp., NUPES, Documento de Trabalho 6/90.

Mattos, Pedro Lincoln, *Avaliação e Alocação de Recursos no Ensino Superior Federal*, 21 pp., NUPES, Documento de Trabalho 7/90.

Neiva, Cláudio C., *As Iniciativas de Planejamento e Avaliação na Formulação de Políticas Públicas para o Ensino Superior*, 45 pp., NUPES, Documento de Trabalho 4/90.

Paul, Jean-Jacques, *As Iniciativas e as Experiências de Avaliação no Ensino Superior: Balanço Crítico*, 33 pp., NUPES, Documento de Trabalho 5/90.

Paul, Jean-Jacques, *Algumas reflexões sobre as relações entre o ensino superior e o mercado de trabalho no Brasil*, NUPES, Documento de Trabalho 8/90, 16 pp.

Ribeiro, Sérgio C., *Acesso ao ensino superior: uma visão*, NUPES, Documento de Trabalho 5/89, 9 pp.

- Ribeiro, Sérgio C., *Universidade Pública: Autonomia, Soberania ou outros bichos*, 6 pp., NUPES, Documento de Trabalho 9/90.
- Schwartzman, S., *Ciência, profissões e a questão da autonomia*, NUPES, Documento de Trabalho 6/89, 18 pp.
- Schwartzman, S., *Políticas de Educação Superior na América Latina*, documento preparatório da primeira reunião do Projeto Comparativo sobre Políticas de Educação Superior na América Latina, São Paulo, novembro de 1989.
- Schwartzman, S., *Education in Latin America - A Perspective from Brazil*, NUPES, Documento de Trabalho 7/89, 9 pp.
- Schwartzman, S., "Brazil", verbete preparado para a *International Encyclopedia of Higher Education*, Pergamon Press, a sair.
- Schwartzman, S., "Higher Education in Non-Western Societies", verbete preparado para a *International Encyclopedia of Higher Education*, Pergamon Press, a sair.
- Schwartzman, S., *Crescimento e Diversificação do Ensino Superior: a Próxima Década*, texto preparado para a abertura do Seminário sobre Situação e Perspectiva do Ensino Superior no Brasil, Universidade de São Paulo, 5-7/4/1989.
- Schwartzman, S., *O contexto institucional e político da avaliação do ensino superior*, Trabalho preparado para o Seminário sobre a "Avaliação do Ensino Superior: Contexto, Experiências, Desdobramentos e Perspectivas", USP/SP, novembro de 1989.
- Schwartzman, S., *The Anthropology and Ecology of Knowledge Production Systems: What is stake?*, documento de trabalho para o projeto "The Anthropology and Ecology of Knowledge Production System", 1990.
- Schwartzman, S., *Scientists and the State: Brazil*, texto preparado para o Seminário sobre "Scientists and the State: a Comparative Political-Economic Framework", International Studies and Overseas Program, University of California, Los Angeles, Jan.12-14, 1990.
- Schwartzman, S., *The University of São Paulo - an overview*, NUPES, Documento de Trabalho 1/89, 15 pp.
- Schwartzman, S., *"Ciência e Tecnologia na Nova República"*, *Ciência Hoje* 9, 50, fevereiro, pp. 62-69 (documento preparado para a Comissão de Sociedades Científicas).
- Schwartzman, S., *"O Gato de Cortázar"*, Estudos CEBRAP, 1989.
- Schwartzman, S., *A institucionalização das ciências sociais na América Latina*, texto preparado para a reunião da Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO) sobre Estado e Ciências Sociais na América Latina, Brasília, maio, 1989.
- Schwartzman, S., *O contexto Institucional e Político da Avaliação do Ensino Superior*, 16 pp., NUPES, Documento de Trabalho 3/90.
- Schwartzman, S., *Universidades em São Paulo e na Federação*, São Paulo em Perspectiva (São Paulo, Fundação SEADE), vol.2,4 Out/Dez.
- Schwartzman, S., *Uma Política Educacional para o Ensino do 1º grau no Rio de Janeiro*, documento preparado para o Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, (com Alberto Mello e Souza).
- Schwartzman, S., "O Espelho de Morse", *Estudos CEBRAP*, 1989.
- Schwartzman, S. e Reis, Fábio W., *Uma Política de Ciência e Tecnologia para o CNPq*, documento preparado por solicitação da SBPC, 1989.
- Schwartzman, S., *Relatório, Comissão Acadêmica de Análise institucional*, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (relator), 1989.
- Wolyneq, E., *O Uso de Indicadores de Desempenho para a Avaliação Institucional*, Trabalho preparado para o Seminário sobre "Avaliação do Ensino Superior: Contexto, Experiências, Desdobramentos e Perspectivas", USP/SP, novembro de 1989.
- Wolyneq, E., *Carga Didática e seus Reflexos sobre o Custo Aluno*, trabalho preparado para o Simpósio SINFES - Sistemas de Informações em Instituições de Ensino superior, Universidade de São Paulo, Set. 12-15 (1989), 44 pp.
- Wolyneq, E. e Goldemberg, J., *Scientific Development in Biological, Physical and Engineering Sciences in 1989. Brazil* (Genetics, Informatics, Electronics and Space Industry), NUPES, Documento de Trabalho 11/89, 20 pp., preparado para o Simpósio "Brazil, its Development Experiences and Options for the Future", University of Stockholm, Stockholm, Dec. 5-8(1989)
- Wolyneq, E., *O Uso de Indicadores de Desempenho para a Avaliação Institucional*, NUPES, Documento de Trabalho 10/90.
- Wolyneq, E., Marin, H. L., Melo, M. C., and Oliveira, M. A. F., *Information Technology for Institutional Management in Higher Education*, NUPES, Documentos de Trabalho 1/90.